

CULTURA / O Centro de Treinamento do banco dará lugar a um espaço de visitação com cerca de 500 peças. Além de contar a história da instituição, serão expostas obras de artistas como Alfredo Volpi, Di Cavalcanti, Debret e Francisco Brennand

Brasília ganha museu no CCBB

» NAHIMA MACIEL

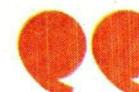
O Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) de Brasília vai ganhar um museu destinado à história da instituição. Em outubro, começam as obras que transformarão o Centro de Treinamento do banco, um projeto de Oscar Niemeyer construído em 1993, em um espaço de visitação com um acervo de cerca de 500 peças. Dividido em três módulos, a alternativa cultural ocupará o primeiro andar do prédio, hoje, reservado para atividades administrativas do banco. "A base do projeto é a preservação do patrimônio", avisa Paula Sayão, gerente-geral do CCBB. No total, uma área de 1,5 mil metros quadrados será liberada para a instalação do Museu Banco do Brasil — história, cultura e cidadania.

A instituição investirá R\$ 9 milhões no projeto, sendo R\$ 3,5 milhões para a adaptação do prédio e R\$ 5,5 milhões para preparar o acervo. As obras e as peças históricas serão recolhidas em escritórios e em prédios do banco espalhados por Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro. Além de objetos históricos, como moedas e equipamentos das primeiras agências, a coleção conta com obras de arte adquiridas ao longo dos anos. Telas de Alfredo Volpi, Di Cavalcanti e Rubem Valentim, assim como gravuras de Debret e de Aldemir Martins e trabalhos de Francisco Brennand integram o acervo de artes visuais. "O banco tem muita obra, e as que a gente vai usar são as que têm maior valor artístico", adianta Paula.

Um curador ficará responsável por selecionar as peças da coleção destinadas a integrar a



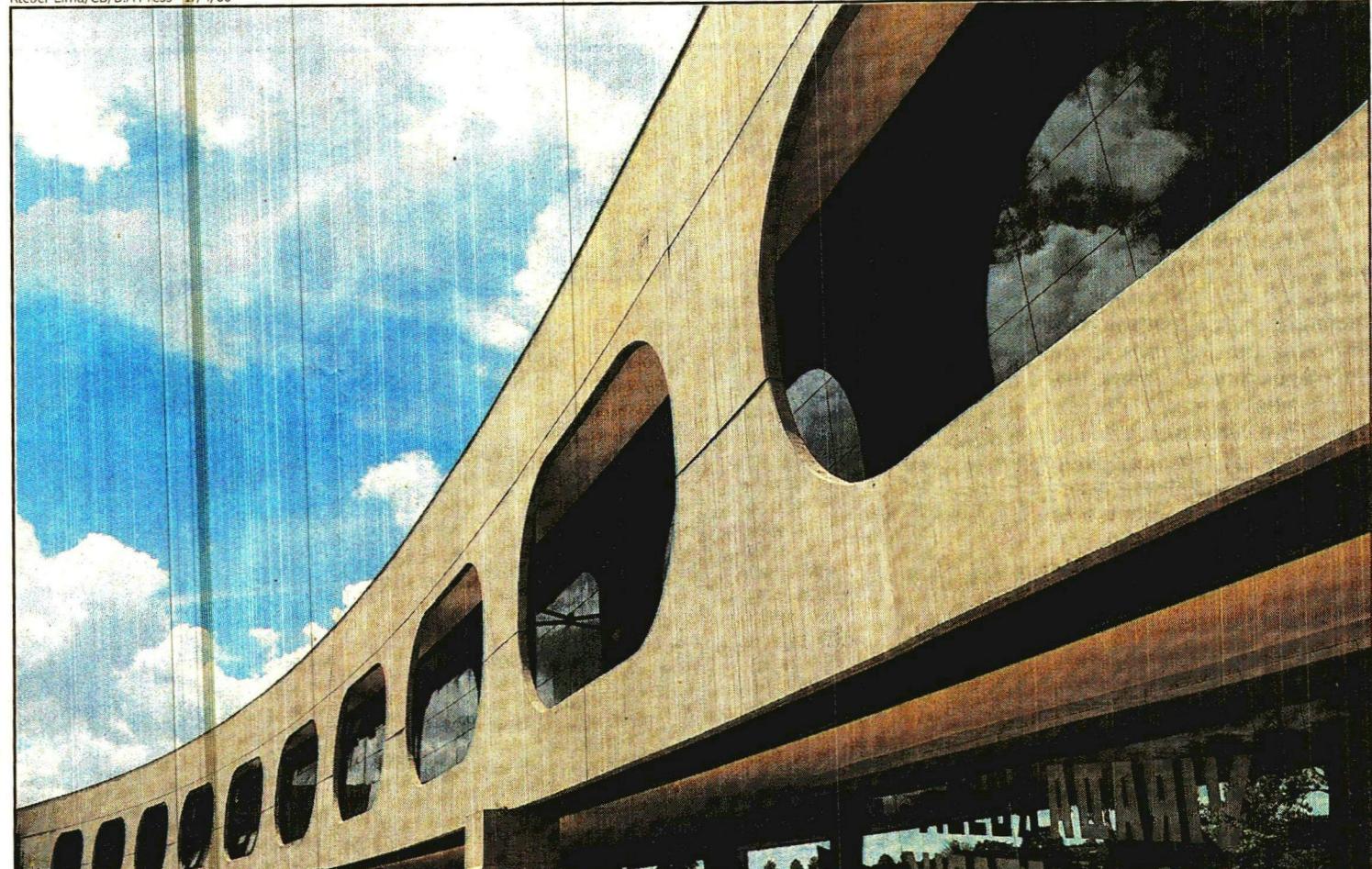
É o valor do projeto para o novo museu



O banco tem muita obra, e as que a gente vai usar são as que têm maior valor artístico"

**Paula Sayão,
gerente-geral do CCBB**

Kleber Lima/CB/D.A Press - 17/4/09



Com as instalações, o primeiro andar do CCBB, antes destinado à capacitação de funcionários, abrigará o primeiro museu do Banco do Brasil no país

exposição permanente, mas a gerente-geral do CCBB adianta que pelo menos 150 obras de arte farão parte da coleção. dessa forma, será o primeiro museu do Banco do Brasil no país. A proposta é também contar um pouco da trajetória do país nos últimos dois séculos. "A história do banco se confunde com a história do Brasil", lembra Paula. Criado há 205 anos por Dom João VI, o banco faz aniversário em 12 de outubro,

quando o projeto será lançado oficialmente. A configuração do espaço em três módulos representa as etapas de instalação.

Espaços interativos

Em 21 de abril de 2014, para comemorar o aniversário de Brasília, o banco entrega o primeiro módulo, intitulado História. Nele, ficarão a coleção de moedas e as obras de arte. Em outubro do mesmo ano, deve ficar pronto o

segundo espaço, cujos enfoques serão a presença da instituição no cenário contemporâneo e a construção de uma imagem institucional casada com responsabilidade social. Em Cultura e cidadania, o visitante poderá conhecer os projetos sociais em áreas como cultura e esportes.

A terceira fase ainda não tem data marcada para ser entregue, mas trará ao museu uma sessão interativa focada nas possibilidades museológicas. "A ideia é criar

espaços interativos para experimentar conceitos e tecnologias na indústria bancária", adianta a gerente-geral do CCBB.

O Centro de Treinamento do Banco do Brasil é, atualmente, destinado à capacitação e à administração de recursos humanos, mas essas áreas serão deslocadas para outros prédios, o que possibilitou ao CCBB pleitear a ocupação do espaço. "Agora, vamos ter a possibilidade de expandir o CCBB de Brasília", avisa Paula.